



# **Relatório de Atividades 2023**



## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b> .....	3
<b>2. Objetivos</b> .....	3
<b>3. Estratégias de apresentação</b> .....	3
<b>4. Desenvolvimento</b> .....	3
<b>EIXO 1. Recursos humanos</b> .....	4
<b>EIXO 2. Serviços Sociais</b> .....	4
<b>1. Enquadramento</b> .....	4
<b>2. Resposta Social Centro de Apoio à Vida (CAV) Berço Feliz</b> .....	4
<b>3. Projetos Internos</b> .....	18
<b>3.1. Projeto Laços e Abraços</b> .....	18
<b>3.2. Projeto Mãos dadas</b> .....	19
<b>EIXO 3. Formação para os valores</b> .....	20
➤ <i>Celebrações:</i> .....	20
➤ <i>Ações pontuais, coincidentes com datas significativas:</i> .....	20
<b>Eixo 4. Parceiros Estratégicos</b> .....	21
<b>Eixo 5. Marketing-Comunicação</b> .....	21
<b>Eixo 6. Inovação/qualificação</b> .....	22
<b>Eixo 7. Infraestruturas: imóveis e equipamentos</b> .....	22
<b>5. Conclusão</b> .....	23
<b>ANEXOS</b> .....	24

## 1. Introdução

O presente Relatório de Atividades, abaixo descrito pormenorizadamente, foi elaborado pela Equipa de Recursos Humanos do Centro de Apoio à Vida (CAV), com a colaboração da Direção da Associação Entre Famílias – Bragança (AEFB), correspondendo ao período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023. As diversas Atividades, neste Relatório registadas, foram implementadas com a participação dos mais variados intervenientes – Membros dos Órgãos Gerentes, Recursos Humanos do Centro de Apoio à Vida, Estagiárias, Associados e Voluntários.

Propomo-nos, assim, registar o processo e desenvolvimento do Plano de Atividades planificado para o período acima descrito. As tarefas, atividades e quaisquer prestações de serviços, foram pautadas pela missão da ENTRE FAMÍLIAS - “**Promover e defender a vida e apoiar a família nas dimensões social, económica, afetiva, psicológica e espiritual, à luz da mundividência cristã**”. No decurso do ano de 2023, contámos com a presença das nossas utentes, sempre de mãos dadas connosco para crescermos e aprendermos em conjunto. Neste sentido, a AEFB nunca baixou os braços naquela que é a sua missão e valores, reunindo esforços, trabalhando multidisciplinarmente e em rede (sempre que se revelou necessário), num trabalho que vai desde o âmbito social, económico, formativo, ao psicossocial e familiar. Estes âmbitos têm sido progressivamente melhorados, no sentido de providenciar atendimento e acompanhamento às nossas grávidas, puérperas, idosos e famílias carenciadas que nos procuram e/ou são referenciadas por outras Entidades.

## 2. Objetivos

- 2.1. Estabelecer o balanço entre o planificado e o realizado entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023;
- 2.2. Realçar a dimensão de algumas atividades, dada a sua natureza específica;
- 2.3. Divulgar as conclusões das atividades previstas para o referido período.

## 3. Estratégias de apresentação

- 3.1. Apresentar-se-ão os 7 Eixos que consubstanciaram o Plano de Atividades de 2023, com explicitação dos dados fundamentais que concretizaram as respetivas Atividades.
- 3.2. Desenvolver-se-á a descrição, oportuna e adequadamente enquadrada, de eventos de referência específica, desenrolados neste percurso temporal, com destaque para o Eixo 2. **Serviços Sociais**.  
Os restantes Eixos de Atividades sobre os quais este Relatório incide são aqueles que presidiram à elaboração do Plano mencionado: **1. Recursos Humanos; 2. Serviços Sociais; 3. Formação para os Valores; 4. Parceiros Estratégicos; 5. Marketing-Comunicação; 6. Inovação/Qualificação; 7. Infraestruturas: imóveis e equipamentos.**
- 3.3. Mostrar-se-ão, em ANEXOS e a título complementar, algumas notícias de imprensa que a AEFB registou, e outras publicadas nas redes sociais da Associação.

## 4. Desenvolvimento

Na apresentação deste Relatório, ter-se-á como dinâmica de base a descrição pontual dos **7 Eixos** referidos, segundo a concretização/desenvolvimento das respetivas atividades.

## EIXO 1. Recursos humanos

- **Equipa Técnica** para o CENTRO DE APOIO À VIDA (CAV): - A partir de 1 de janeiro de 2023, continuou em funções a Equipa Técnica, pontualmente reconstituída, integrada por Psicóloga, Assistente Social e Educadora Social, coadjuvadas por uma Assistente Administrativa, todas a tempo inteiro.
- **Contratada por Emprego e Inserção (CEI +):** - Ao abrigo da respectiva medida do IEFP, e para apoio ao CAV e AEFB, na qualidade de Auxiliar de Serviços Gerais.
- **Voluntários:** - Previstos para os projetos *Laços e Abraços* e *Mãos Dadas*, a fim de desenvolver tarefas consideradas essenciais para os mesmos
- **Voluntariado Técnico:** - Conforme necessidades de formação ou de apoio aos serviços do CAV.
- **Voluntariado pontual:** - Colaboraram, para organização e limpeza da secção de alimentos, roupas e exteriores, assim como em recolhas alimentares e feira do emprego, 14 voluntárias, somando 119,30 horas de trabalho; também cooperaram, pontualmente, em recolha alimentar, os Escuteiros do CNE, Agrupamento 18 – Bragança.
- **Contabilista Certificado (Rubrica Apurada):** - Assegurado ao longo do ano, como recurso externo.
- **Estagiárias Curriculares (4):**
  - Estagiárias (2)** da Licenciatura em Educação Social da ESEB/IPB, de janeiro a maio / 2023, cumprindo um total de 452 h e 35 m.
  - Estagiárias (2)** da Licenciatura em Educação Social da ESEB /IPB, com início a 04/12/2023, cumprindo, até final de dezembro, um total de 48h e 45 m.
- **Trabalho comunitário - DGRSP:** - Cumpriram trabalho comunitário 5 pessoas, num total de 431 horas.

## EIXO 2. Serviços Sociais

### 1. Enquadramento

Fundamentalmente, o núcleo da vida associativa está centrado na resposta social **Centro de Apoio à Vida**, que, superiormente, foi aprovada pelo ISS, IP. em 25 de julho de 2021, entrando em pleno funcionamento em 01 de setembro do referido ano.

### 2. Resposta Social Centro de Apoio à Vida (CAV) *Berço Feliz*

Promovemos e defendemos que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades de crescer e de se desenvolver num ambiente de dignidade, independentemente das suas origens. Combatemos diariamente para desmistificar adversidades e privilegiar uma maternidade e parentalidade tranquila e favorável para a família.

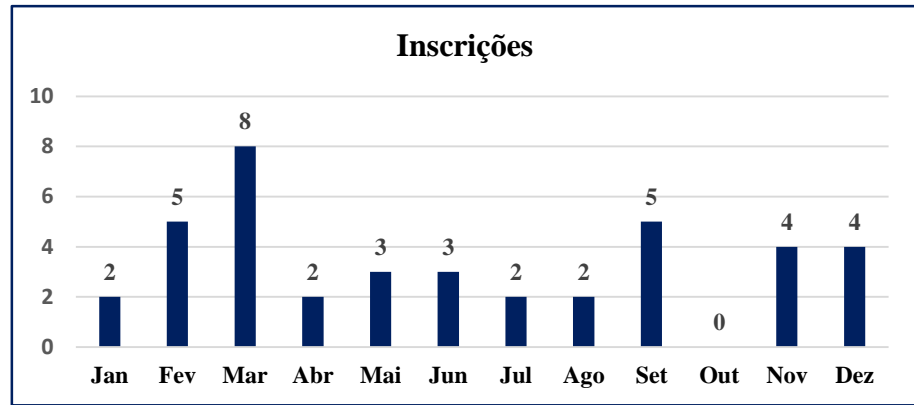
A AEFB, com o Centro de Apoio à Vida *Berço Feliz*, visa trabalhar a autonomia de cada mãe/representante legal para que possa criar uma ligação de afeto, acolher a sua criança durante a gravidez e dando-lhes ferramentas para uma boa educação e bem-estar para o futuro.

Só com a colaboração de todos nós é possível trabalhar com determinação para garantir uma resposta adequada às nossas utentes, o que nos motiva a continuar a melhorar diariamente para um franco sucesso em função do bem-estar das famílias que nos procuram.

Desta forma, os objetivos deste indicador do Relatório são: salientar todo o trabalho efetuado na Resposta Social, entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023; caracterizar toda a população que nos solicita auxílio e realçar, descritiva ou graficamente, alguns parâmetros de diversas atividades, dada a sua natureza específica.

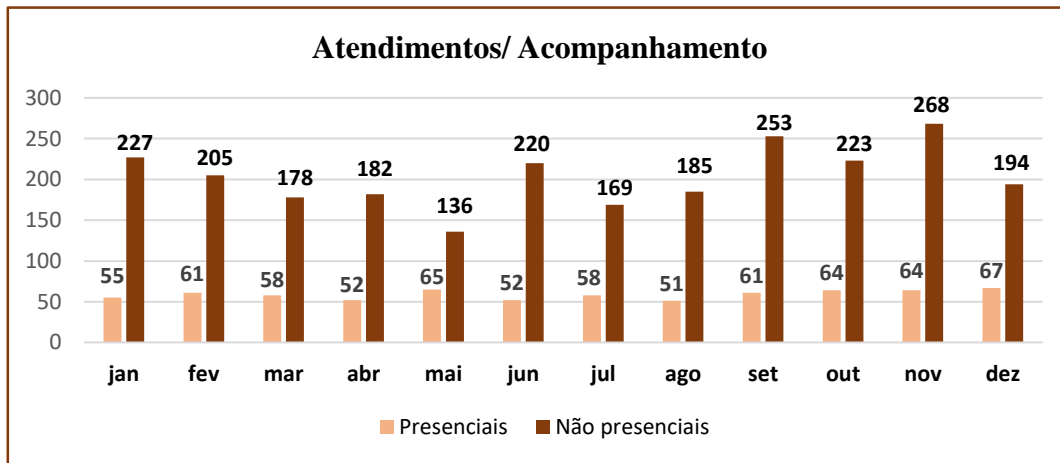
#### 2.1. Caracterização do Centro de Apoio à Vida *Berço Feliz*

O CAV Berço Feliz, com capacidade para 50 utentes, registou, ao longo de 2023, **40 novas inscrições**, grávidas e mães com bebés, sendo admitidas 19 no CAV. Foram sinalizadas 4 mães por outras entidades: Centro de Saúde de Santa Maria, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Lar de S. Francisco e Centro Distrital de Segurança Social - Bragança (CDSS).



**Gráfico 1**  
N.º de Inscrições 2023

Os candidatos não admitidos tiveram apoios pontuais, beneficiando de apoio social, bens alimentares, puericultura leve e pesada, enxovais, vestuário e calçado e participaram em formações e atividades culturais e recreativas. Realizaram-se **71** atendimentos presenciais e **232** contactos (SMS, chamadas telefónicas e mensagens pelo Facebook e WhatsApp). No final do ano, o CAV tinha em lista de espera 8 candidatos.

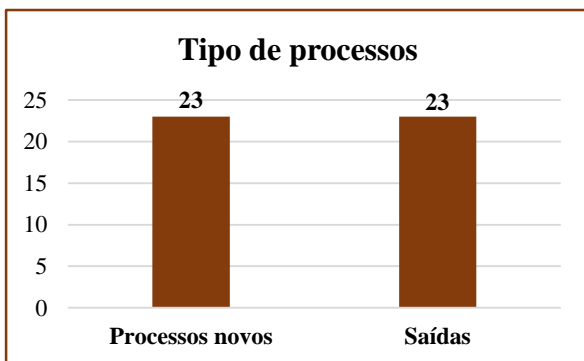


**Gráfico 2**  
Atendimentos/  
Acompanhamentos  
CAV

Ao longo de 2023, foram apoiadas **73 utentes e suas famílias**. Realizaram-se **708 atendimentos presenciais** e **2240 contactos não presenciais** (570 chamadas telefónicas, 716 redes sociais, 250 SMS, 902 mensagens por WhatsApp e 2 emails).

### 2.1.1. Caracterização dos utentes

Os dados apresentados ao longo deste ponto, correspondem às 73 grávidas e/ou puérperas que beneficiaram de apoios, durante a sua permanência no CAV Berço Feliz, tendo entrado 23 novas utentes (**processos**) e saído 23 por cessação de contratos.



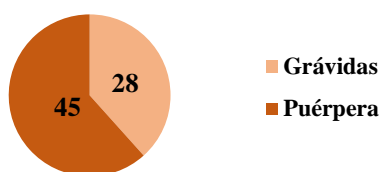
**Gráfico 3**  
Tipo de processo

**Gráfico 4**  
Sexo dos utentes



Relativamente aos utentes, verifica-se que apenas 1 é do **sexo** masculino.

**Condição dos utentes**

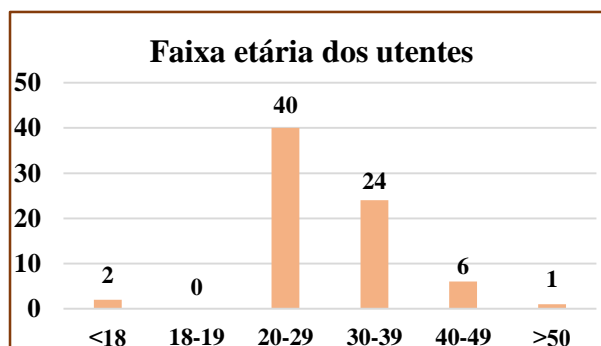


**Gráfico 5**  
Condição dos utentes

De acordo com o gráfico, é possível verificar que, em 2023, foram apoiadas 28 grávidas e 45 puérperas.

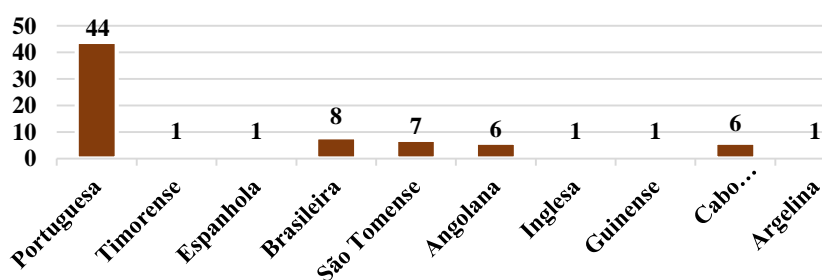
Com base no gráfico 6, abaixo, verificamos que a **faixa etária** predominante se situa entre os 20 e os 29 anos, com 40 utentes, seguindo-se 24 utentes com idades entre os 30 e os 39 anos.

**Gráfico 6**  
Faixa etária dos utentes



No que diz respeito à **nacionalidade**, verifica-se que a maioria dos utentes são portugueses (44). Constatase ainda que os restantes utentes são estrangeiros, oriundos de África, Ásia, Europa e América, alguns com dupla nacionalidade.

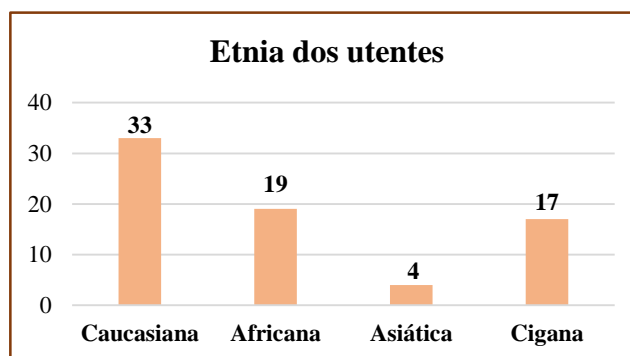
**Nacionalidade dos utentes**



**Gráfico 7**  
Nacionalidade dos utentes

Relativamente a **etnia**, e tendo em conta o gráfico seguinte, verificamos que 33 dos utentes são caucasianos, seguindo 19 utentes de etnia africana, 17 cigana e 4 asiáticos.

**Gráfico 8**  
Etnia dos utentes

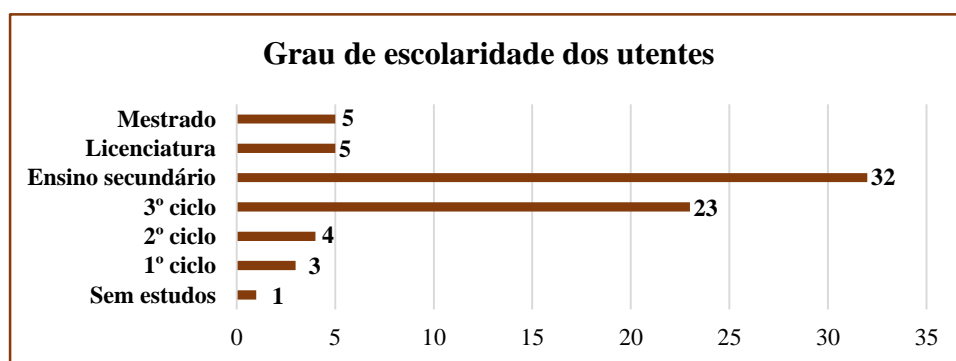


Em relação à **escolaridade**, observamos, no gráfico 9, que a maioria dos utentes possuem o ensino secundário (32), seguindo-se o 3.º ciclo (23).

Podemos ainda verificar que apenas 5 utentes concluíram a licenciatura e 5 o mestrado.

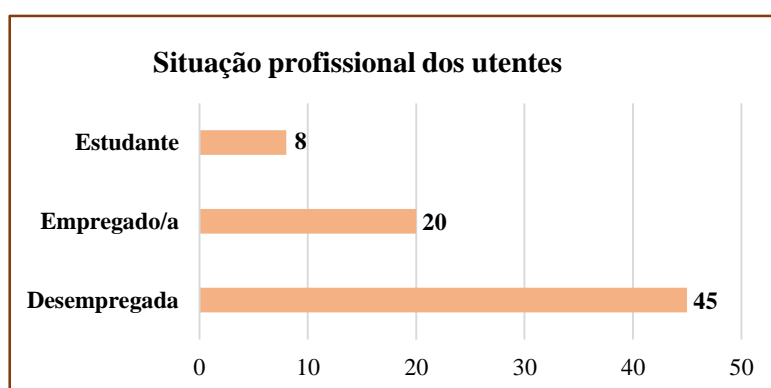
Desta forma, concluímos que 31 dos utentes não possuem a escolaridade mínima obrigatória.

**Gráfico 9**  
Escolaridade dos utentes



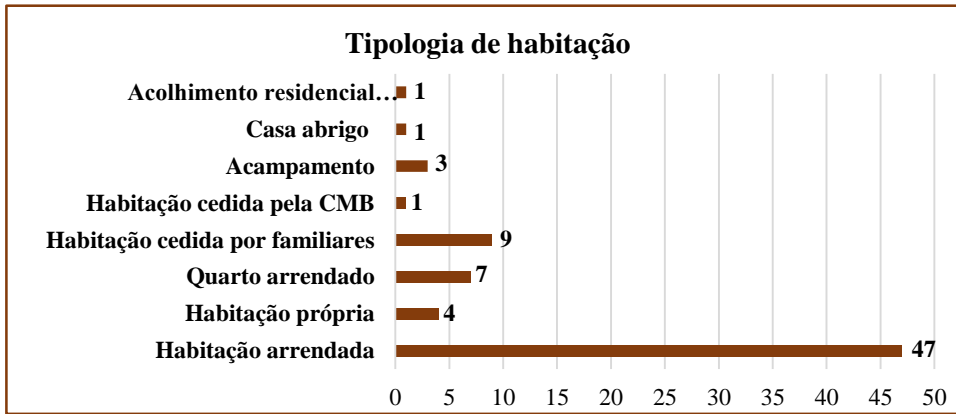
Quanto à **situação profissional** dos utentes, verifica-se que 45 dos utentes são desempregados, 20 empregados e 8 estudantes.

**Gráfico 10**  
Situação profissional dos utentes



No que se refere ao tipo de **habitação** em que as utentes residem, podemos verificar, a seguir, que 47 das utentes vive numa habitação arrendada, 9 em habitações cedidas por familiares e 7 em quartos arrendados.

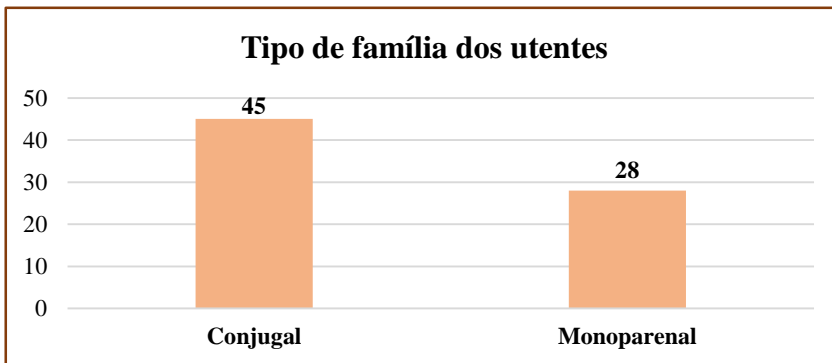
Podemos ainda observar que 3 utentes residem em acampamento, 1 numa casa abrigo para vítimas de violência doméstica e 1 institucionalizada numa casa de acolhimento para crianças e jovens.



**Gráfico 11**  
Tipologia de habitação dos utentes CAV

### 2.1.2. Caraterização dos agregados familiares

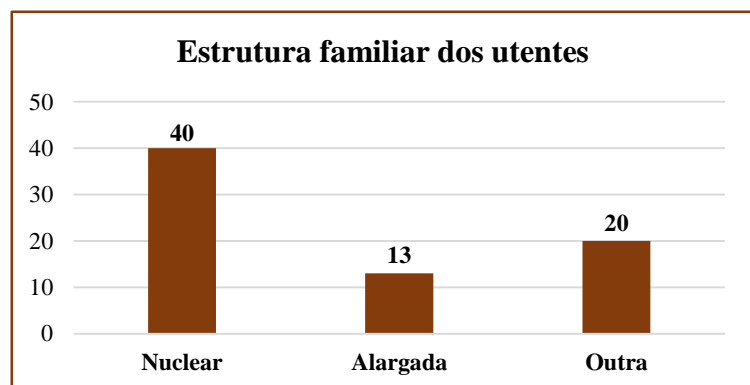
Relativamente ao indicador **tipologia familiar**, pode observar-se, no gráfico seguinte, que as famílias de tipo conjugal são aquelas que predominam, sendo que, dos 73 utentes apoiados, 45 correspondem a este tipo de família e apenas 28 a famílias monoparentais.



**Gráfico 12**  
Tipologia familiar

Verifica-se ainda que 40 utentes estão integrados numa **estrutura familiar** nuclear (coabita o casal e os filhos), 13 utentes residem numa família alargada, onde para além do casal e dos filhos, vivem pais, irmãos, tios, avós, entre outros, e 20 em famílias numerosas e em casas de acolhimento.

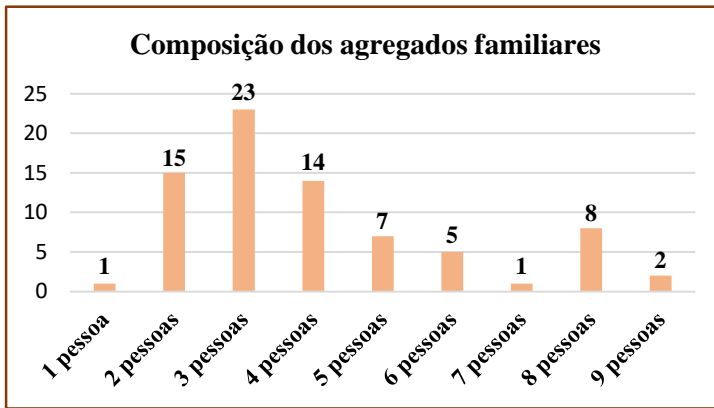
**Gráfico 13**  
Estrutura familiar dos utentes CAV



De acordo com o gráfico 14, abaixo, e no seguimento da caraterização das famílias CAV, verificamos que a maioria dos **agregados familiares** são **compostos** por 3 pessoas, seguindo-se agregados com 2 pessoas. Registam-se ainda 8 famílias numerosas, com 8 elementos e 2 com 9 elementos.

A pessoa cujo agregado é composto apenas pela própria, trata-se de uma mãe institucionalizada numa casa de acolhimento para crianças e jovens em risco.



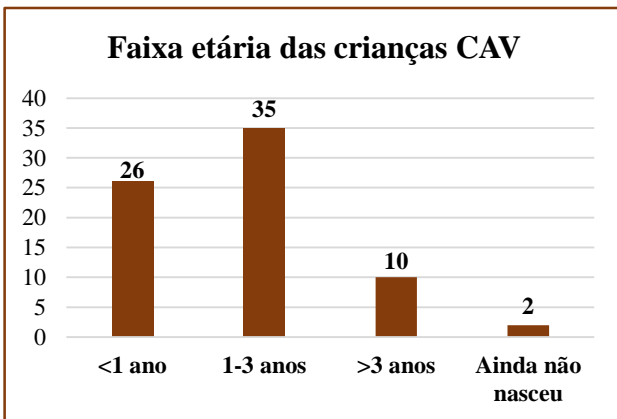


**Gráfico 14**  
Composição do agregado familiar (n.º de elementos)

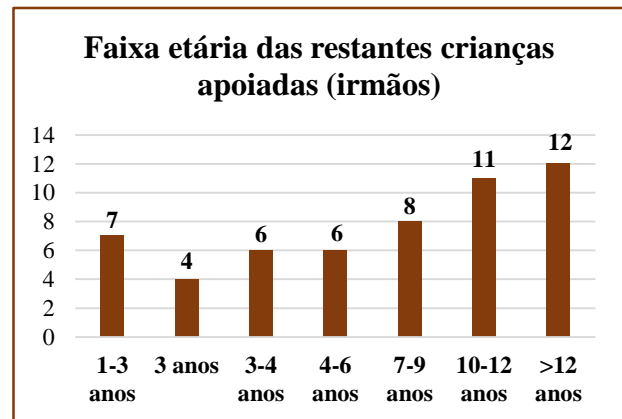
O CAV, ao longo de 2023, tal como pode ser verificado no gráfico 15, apoiou **71** bebés e crianças, cuja idade predominante se regista entre os 1 e 3 anos, seguindo-se crianças com idade inferior a 1 ano.

Salienta-se que, apesar de 2 bebés ainda não terem nascido, foram apoiados com a doação de enxoval.

Para além das crianças CAV, apoiámos ainda os seus irmãos (gráfico 16), que correspondem a **54** crianças, em que se destacam 12 crianças com idades igual ou superior a 12 anos, seguindo-se 11 crianças entre os 10 e os 12 anos e 8 dos 7 aos 9 anos.



**Gráficos 15**  
Faixa etária das restantes crianças CAV



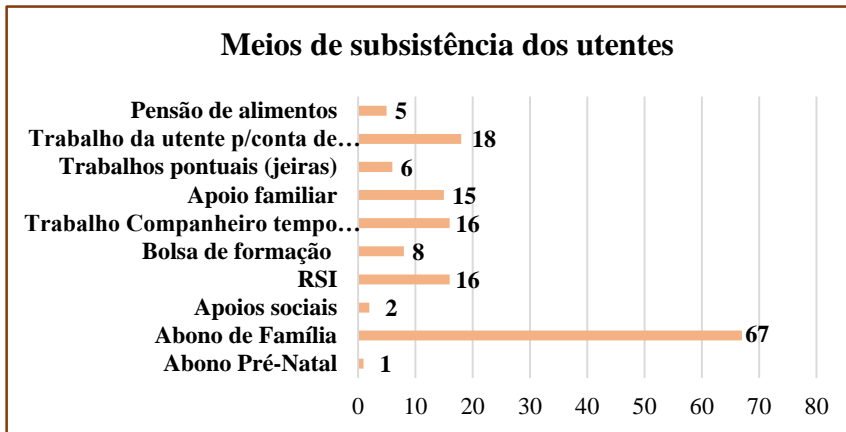
**Gráfico 16**  
Faixa etária das crianças CAV apoiadas

### 2.1.3. Caracterização da situação social dos agregados familiares

As famílias apoiadas têm como principal **meio de subsistência**, de acordo com o gráfico que se segue, o abono de família, o vencimento do próprio utente, o rendimento social de inserção (RSI), o vencimento do companheiro e o apoio familiar.

Verifica-se ainda que 8 utentes beneficiam de bolsas de formação profissional (Escola Ensibriga e IEFP), 6 de trabalhos pontuais (as chamadas jeiras), 5 recebem pensão de alimentos, 2 de apoio social (PSI) e 1 de abono de família.

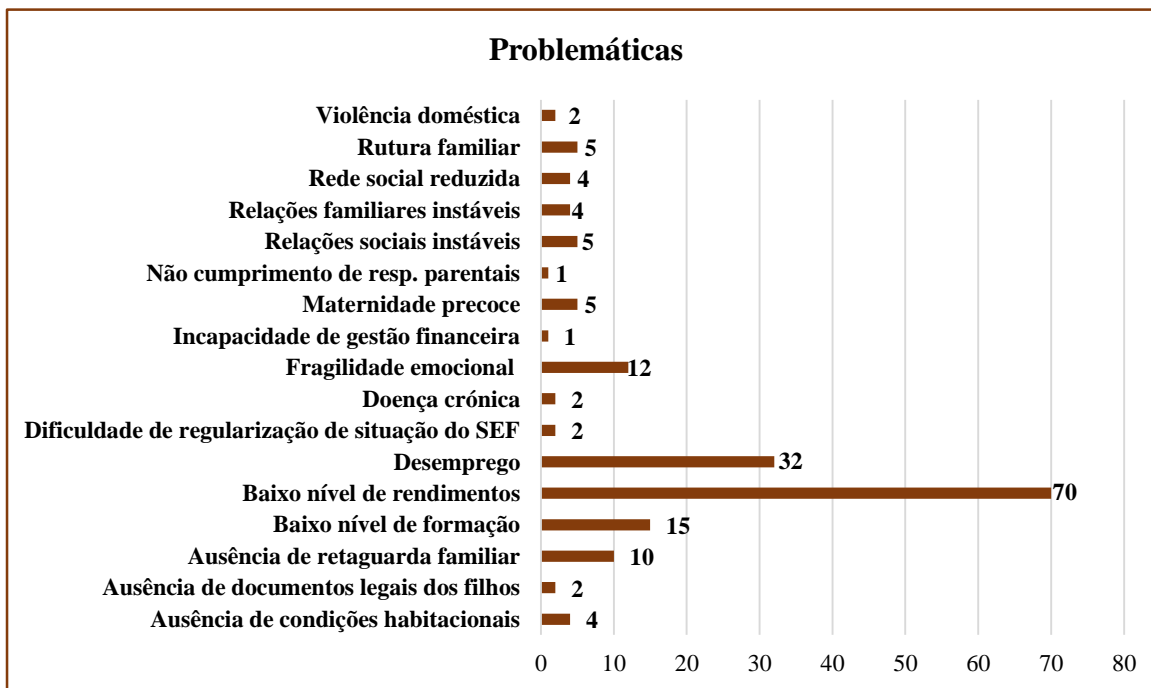
Salienta-se que existem utentes que têm mais que um meio de subsistência.



**Gráfico 17**

Meios de subsistência dos utentes

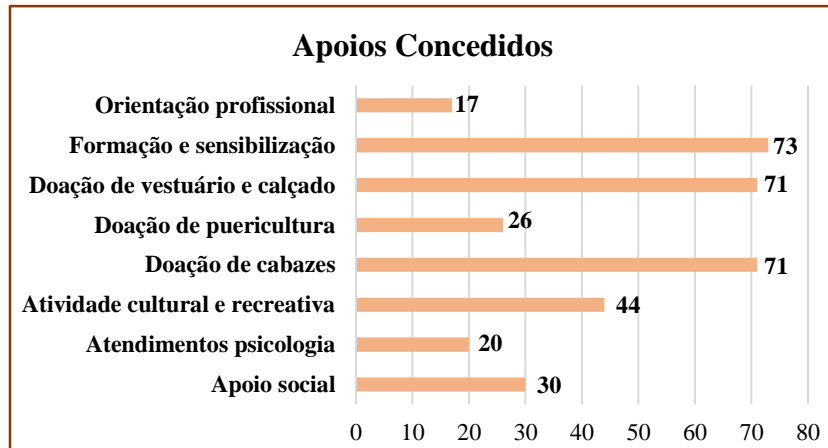
Relativamente às **problemáticas** identificadas (sociais, económicas, psicossociais), verifica-se, tendo em conta o gráfico a seguir, que o baixo nível de rendimentos (70) se assume como problemática dominante, seguindo-se o desemprego (32), o baixo nível de formação (15), a fragilidade emocional (12) e a ausência de retaguarda familiar (10).



**Gráfico 18**  
Problemáticas dos utentes

Quanto aos **apoios** concedidos (serviços que constam no contrato de prestação de serviços), verifica-se, no gráfico que se segue, que todos os utentes apoiados beneficiaram de formações e sensibilizações, 71 receberam cabazes e vestuário e calçado, 44 participaram em atividades, 30 beneficiaram de apoio social, 26 de puericultura, 20 tiveram acompanhamento psicológico e 17 foram orientados profissionalmente.

**Gráfico 19**  
Apoios concedidos



No que toca ao **apoio em rede** de determinadas instituições, verificamos que apenas **11** utentes foram apoiadas em simultâneo por outras instituições, de forma a colmatar necessidades a que o CAV não conseguia dar resposta e que não faziam parte do seu âmbito de atuação.

**Utentes receberam apoio de outras instituições?**



**Gráfico 20**

Utentes que são apoiados por outras instituições

## 2.2 Áreas funcionais

As áreas funcionais correspondem aos domínios sobre os quais se orienta a nossa intervenção e que constam nos planos de intervenção dos utentes.

Desta forma, os domínios/áreas funcionais são: socioeconómica, sociofamiliar, psicossocial, formativa e profissional.

### 2.2.1. Área socioeconómica

Nesta área foram efetuados atendimentos emergentes, alguns deles encaminhados pelas entidades parceiras e outros com necessidade de encaminhamento, cujas **situações** destacamos de **forma sintetizada**:

- Utente de 19 anos e uma filha de 1 ano e 8 meses, vítima de Violência Doméstica, encaminhada pelo CDSS, para atendimento psicológico. É efetuado contacto com Técnica da SS e da ASMAB, sempre que se revela necessário;
- Homem, de aproximadamente 50 anos, surgiu na associação a solicitar papa, mencionando que tinha mulher e uma bebé. Foi-lhe pedido que trouxesse a esposa para proceder à inscrição, solicitação que anuiu, sem aparente hesitação. No decorrer dos dias, a Equipa CAV foi vendo este Sr. embriagado nas ruas e com comportamentos agressivos, pelo que chegou, também, à AEFB com postura desadequada e verbalmente agressivo. A Associação *Reaprender a Viver* foi contactada, tendo a Técnica informado que este Sr. não tinha família e que fora expulso pela Interpol espanhola. Tal como decidido pela Equipa CAV, em reunião, a última vez que este Sr. surgiu na Associação a tocar à campainha e a gritar, foi chamada a PSP. Desde esse momento o Sr. nunca mais apareceu na AEFB, pois percebeu que não o poderíamos ajudar, uma vez que já é apoiado pela Associação *Reaprender a Viver*, no âmbito do alcoolismo.
- Conflitos familiares: a equipa CAV foi informada pela mãe de uma utente, que se dirigiu à Associação a solicitar roupa e alimentos para as netas (filhas da utente em questão), mencionando que tem a guarda das meninas, cuidando delas 24 h por semana, e que a sua filha não está a dizer a verdade. Nesta situação foi-lhe

solicitado um documento comprovativo para que, posteriormente, seja contactada a CPCJ e ela, avó das crianças, pudesse receber o apoio da AEFB, ao invés da sua filha, mãe das crianças;

- Utente Angolana, com dois filhos gémeos, beneficia regularmente de apoio social para obtenção de NISS para os filhos, que nasceram em Portugal. Foram efetuadas várias diligências com a Segurança Social, Conservatório do Registo Civil e Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social do Município (SAAS), para pedido de NISS e cartão de cidadão das crianças. Após várias tentativas falhadas de pedido de NISS, foi novamente contactada a Segurança Social e foi novamente realizado novo pedido, que foi validado, estando o processo pendente.

A resolução das situações acima descritas só foi possível devido ao **trabalho em rede** estabelecido com Entidades Parceiras, sendo estas: ASMAB, Associação Reaprender a Viver, PSP, SEF, SAAS e Centro Distrital de Segurança Social - Bragança.

Para além destes atendimentos, também se apoiaram as famílias através da **doação de bens** de primeira necessidade. Assim, dos 708 acompanhamentos realizados, procedeu-se às seguintes doações:

- Alimentos: **539** cabazes alimentares, num total de **3789** alimentos;
- Puericultura: **4224** bens de puericultura leve e pesada;
- Vestuário e calçado: **2586** unidades;
- Enxovais: **25**;
- Botijas de Gás: **16**.



**Figuras 1 e 2**  
Entrega de enxovais



**Figuras 3 e 4**  
Entrega de presentes



Salienta-se que **30 utentes** beneficiaram de **apoio social** com a prestação vários serviços, como: apoio no preenchimento de candidaturas a programa de apoio a renda da CMB (6 utentes); contactos com CDSS para resolver questões ligadas aos abonos de família (7 utentes); contactos e trabalho em rede com o SAAS (1 utentes); apoio no preenchimento de requerimentos de abono de família, abono pré-Natal, licença de maternidade e parentalidade (6 utentes); diligências para entrega de botijas de gás e entrega de respetivos vouchers promocionais (14 utentes), realização de matrícula escolar (2 utentes), apoio no preenchimento de informações para o Tribunal (1 utente), apoio na elaboração de carta para a segurança social (1), pedidos de refeitório social (1 utente), diligências para apoio no pagamento de despesas (2 utentes), contactos com CPCJ (2 utentes), diligências com o SEF para obtenção de documentos de identificação (4 utentes) e diligências com Seg. Social para pedido de NISS de crianças (1 utente).

## Doações à Entre Famílias/Aquisição de bens

### Recolhas Alimentares e de puericultura:

- \* **Com a colaboração do Corpo Nacional de Escutas** - a 20 de julho, nos Hipermercados Pingo Doce e Intermarché: recolhidas **805** unidades alimentares e **515** unidades de puericultura;
- \* **Com voluntariado AEFB** - a 23 de novembro, com a colaboração de 12 voluntários, nos Hipermercados Pingo Doce e Intermarché: **743** unidades alimentares e **518** unidades de puericultura;
- \* **Com Farmácias e Parafarmácias da cidade** - maio e junho, recolhidos **469** bens de puericultura leve.



**Figuras 5 e 6**  
Recolha alimentar no Pingo Doce com a colaboração dos Escuteiros de Bragança e bens doados por Farmácia



- \* **Doações de Empresas e de Particulares (DRAPN, Imobiliária Decisões e Soluções, Empresas Xerox, Bayon, Enetum, Seguradora Fidelidade, Particulares e Associados da associação)** - **434** bens alimentares, **1076** bens de puericultura, **6110** de vestuário/ calçado, **36** produtos de higiene e **18** brinquedos.
- \* **Da EntrAjuda (intermediária do Banco Alimentar Contra a Fome e o Hipermercado Continente)** - **1309** bens alimentares;
- \* **Das escolas** (Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Educação) - **489** bens alimentares.



**Figuras 7, 8 e 9**  
Doações externas

### 2.2.2. Área sociofamiliar

Nesta área, o objetivo principal é o apoio às famílias, essencialmente na gestão familiar, parental, materno-infantil, habitacional, saúde e educação.

Realizaram-se atendimentos para monitorizar lacunas existentes, nas diversas áreas. Com isto, informámos as famílias de estratégias que lhes permitam atenuar as dificuldades que atravessam. Realizámos ainda visitas domiciliárias de forma a complementar as informações recolhidas nos atendimentos, diagnosticar condições habitacionais e monitorizar a questão familiar e doméstica, tendo sido realizadas apenas **4 visitas domiciliárias**, uma vez que sofremos uma reestruturação na equipa técnica e vários contratempus, tais como a impossibilidade de saída da viatura das instalações, resultado de obras no exterior. Contudo, nas visitas realizadas, constatou-se que os problemas mais recorrentes eram a humidade nas instalações e problemas estruturais na habitação, o que



inviabiliza que possamos intervir de forma a mitigar estas problemáticas. Porém, sinalizámos as situações a outras entidades parceiras (SAAS).

Salienta-se, ainda, que, apesar das poucas visitas realizadas, as técnicas se deslocaram a domicílios para entrega de bens, como cabazes, enxovais e vestuário, situações em que os utentes estavam impossibilitados de comparecer na Sede.

**Figura 10**  
Entrega de enxoval ao domicílio



### 2.2.3. Área psicossocial

O objetivo desta área funcional centra-se, fundamentalmente, no diagnóstico de problemas psicológicos, emocionais, sociais e familiares. Posteriormente, procede-se ao delineamento de estratégias com vista a atenuar e/ou resolver problemáticas identificadas.

De destacar que, das 7 utentes que, no decurso do ano 2023, usufruíram do atendimento psicológico, o motivo que as conduziu ao primeiro atendimento variou entre: iniciativa própria (57%); sugestão da Gestora de Caso, em contexto de atendimento (29%); encaminhamento por parte de outra Instituição (14%). No decorrer do ano, totalizaram-se 67 atendimentos de psicologia. De entre os problemas identificados, destacam-se: experiências de adversidade precoce - a maioria das utentes experienciaram mais do que 2 experiências adversas, entre elas negligência física e emocional, violência doméstica, abuso emocional, abuso sexual, o que vai despoletar problemas diversos ao nível do autoconceito, autoconfiança, autoestima, dificuldade de resolução de problemas, stress tóxico, ansiedade, depressão, entre outras problemáticas; problemas conjugais - ambiente desestruturado no seio da família nuclear; ausência de retaguarda familiar - grande parte das utentes estão longe da família, tendo sido este o motivo que as levou a sair do país de origem; não cumprimento das responsabilidades parentais por parte da figura paterna; rede social reduzida - o facto de terem um ambiente familiar desestruturado, de terem poucas possibilidades financeiras, algumas delas com o pai do filho ausente, e terem sido vítimas da própria infância, provoca-lhes muitos fatores de risco que influenciam na sua abertura e/ou vontade e/ou disponibilidade, para criar uma rede de suporte social estável e duradoura.

Aquando do diagnóstico, é delineada uma estratégia de intervenção para a utente, explanada no plano Individual, na área psicossocial.

De mencionar que, o atendimento psicológico respeita o Código Ético e Deontológico da OPP, onde, entre outras, a confidencialidade, a empatia e respeito pela idiosincrasia, são algumas das pedras basilares para o funcionamento adequado do atendimento.

Adicionalmente, importa referir que, ao longo do ano, se realizaram 10 dinâmicas de grupo, onde foram envolvidas todas as utentes que se encontravam a participar nas ações formativas. As dinâmicas relacionaram-se com temáticas, como: coparentalidade; cuidados a ter com as crianças em época sazonal; a importância dos relacionamentos interpessoais saudáveis; autoestima na grávida; aprender a lidar com as birras; lidar com os saltos de desenvolvimento; educar, aprendendo a dizer NÃO; a importância dos pais na luta contra o bullying; direitos da Criança; importância de criar boas memórias nas crianças.

#### **Testemunho de utente CAV:**

*“A Instituição Entre Famílias, é um ambiente acolhedor, onde temos todo o respeito, respetivas ajudas em todos os âmbitos desde as necessidades do dia a dia até nosso bem-estar interior. Não é um sítio onde apenas vamos e pegamos um pequeno cabaz ou um brinquedo para nossos filhos e acabou, o cuidado e preocupação vai além, sempre oferecendo e disponibilizando todo e qualquer tipo de ajuda que precisarmos. Equipa composta por excelentes profissionais que levam muito a sério as normas e os valores éticos, que a Instituição tem como princípio.” (sic)*

## 2.2.4. Área formativa e profissional

O objetivo desta área é dotar e/ou desenvolver competências: materno-infantil, parental, gestão doméstica, gestão financeira, desenvolvimento social e pessoal, cidadania e procura de emprego.

Para concretizar este objetivo, ao longo do ano, realizaram-se **36 sessões formativas**. Contámos com a colaboração das estagiárias da Escola Superior de Educação, do curso de Educação Social, da enfermeira Conceição Tomé, da ULSNE, que colabora connosco anualmente em formação materno-infantil. A AEFB oferece às utentes formações internas em diversas áreas, como: gestão do orçamento familiar, técnicas de procura de emprego, os pais e a luta contra o bullying, relacionamento interpessoal, discriminação racial, gestão doméstica, a importância de criar boas memórias nas crianças, autoestima na gravidez, aprimoramento das habilidades do bebé, ser mulher depois de ser mãe, imagem e valorização pessoal, autoestima da mulher e da mãe, o desenvolvimento do bebé, desafio de ser mãe, mulher e profissional, direitos humanos, a importância da família no desenvolvimento da criança, a importância do papel dos pais no desenvolvimento do bebé, harmonia no casal, a criança e os cuidados a ter com o sol, como lidar com as birras, como saber dizer não, ser mãe e saber brincar, convenção sobre os direitos da criança, a higiene no bebé, cólicas, alimentação do bebé dos 0-3 anos, doenças infantis e vacinação, maus tratos infantis, desfralde, o desenvolvimento do bebé, os primeiros socorros infantis e amamentação.

Para além destas, foram realizadas **20 atividades/dinâmicas** com utentes CAV e **10 atividades intergeracionais** com beneficiários do projeto Laços e Abraços. Destas atividades, 8 traduziram-se em ateliers de manualidades, uma visita ao Museu Abade de Baçal e 1 sensibilização com a colaboração da Psicóloga da Delegação de Bragança da Liga Portuguesa Contra o Cancro.



**Figura 11**

Formação materno-infantil - *Maus Tratos Infantis* (colaboração com ULSNE)



**Figura 12**

Formação “Direitos Humanos (Desenvolvimento Social e Pessoal)”

Foram realizados ainda atendimentos de apoio em orientação profissional, em que auxiliámos os utentes CAV na elaboração do curriculum vitae, cartas de apresentação e criação de página de LinkedIn e partilha de ferramentas, de forma a promover a autonomia de procura de emprego.

## 2.2.5. Programa de prevenção da gravidez precoce indesejada

Salientamos a implementação deste programa, que visa sensibilizar, alertar e apelar ao espírito crítico dos jovens para a problemática da gravidez precoce e indesejada.

As temáticas passam por sensibilizar os jovens para a gravidez precoce (dados; impacto; fatores de risco pessoais; fatores de proteção; testemunhos de quem engravidou cedo); a prevenção e importância dos métodos contraceptivos; importância dos relacionamentos saudáveis; o que são relacionamentos tóxicos; o que é a violência doméstica (dados; consequências; sinais de alerta; contactos de emergência; casos reais).

Neste sentido, realizaram-se duas sessões formativas, sendo que a primeira decorreu no **Lar de São Francisco**, no dia 16 de outubro, entre as 18:00h e as 20:00h, contando com a valiosa presença de **13 jovens acolhidas**. Posteriormente, nos dias 14 e 15 de novembro, as Técnicas dirigiram-se ao **AG Esc. de Emídio Garcia**, para a dinamização da sensibilização. No primeiro dia contámos com 3 turmas e no segundo dia com 4, totalizando-se **7 turmas de 8.º e 9.º ano**, com cerca de **200 adolescentes e jovens**. Ambas as sensibilizações contaram com atividades lúdicas (Jogo de cartões; Kahoot; jogo de associação).

Assim, e dado o trabalho de mais de 10 h das Técnicas, Psicóloga e Educadora Social, a planear e desenvolver os conteúdos de acordo com as etapas de desenvolvimento e faixa etária dos jovens, agradecemos à Enf.<sup>a</sup> Olívia pela colaboração, na Escola Emídio Garcia, na 1.<sup>a</sup> fase do programa de sensibilização, bem como às Técnicas do Lar de S. Francisco, pela disponibilidade e receptividade.



**Figura 13**

Sensibilização do projeto Prevenção da Gravidez Precoce Indesejada, no AG Escolas de Emídio Garcia

### 2.3. Parcerias

A AEFB, em função do CAV, continuou e aprofundou parcerias vindas do ano anterior. Contudo, colaborou mais afincadamente com as seguintes instituições: CPCJ para a partilha de informações sobre utentes; CMB para apoio ao arrendamento e consequentemente com o SAAS para partilha de informação, sinalização de mães e grávidas e diligências para apoiar socialmente os utentes; UFSSMM para apoio a atividades; IEFP para estabelecimento de candidaturas e empregabilidade; ASMAB na doação e sinalização de mães e grávidas em situação de vulnerabilidade socioeconómica; Dir. Geral de Reinserção Social (DGRS) com trabalhadores comunitários que nos auxiliam na elaboração de cabazes, recolhas e triagem, contabilização e arrumação de vestuário e calçado; Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN), através da participação em atividades dinamizadas por esta entidade (como foi o caso da realização do mural da pobreza); a Confederação Portuguesa de Voluntariado para a angariação e formação de voluntários e com a ULSNE, para colaborar nos projetos da Associação, salientando-se as ações de formação no CAV pela Enf. Conceição Tomé.

Colaborámos ainda com o Lar de S. Francisco, do CSPS Condestável, e AG Escolas de Emídio Garcia, para a implementação do programa da Gravidez Precoce Indesejada, e com as Associações de Estudantes da Escola Superior de Saúde, ESTIG e Educação do IPB, para campanhas de angariação de alimentos e puericultura.

### 2.4. Marketing e divulgação do CAV

Neste ponto dedicado ao marketing digital, destacamos as seguintes publicações e documentos:

- **Publicações nas redes sociais** - formações, atividades e celebrações do CAV: **244**
- **Notícias publicadas na Comunicação Social:** Jornal Nordeste (1), Mensageiro (2), Jornal de notícias (1), TSF (1 peça áudio), Rádio Brigantia (1 peça áudio e 1 publicação) e, por fim, Kapital Nordeste - KNE (1). (ver, abaixo, Anexos respetivos)
- **Edição de Boletim “Somos Família”** - Anual, 20.<sup>a</sup> Edição, com as atividades, celebrações, atendimentos e doações do último ano (de outubro a outubro)
- **Manutenção de NEWSLETTER** - quadrimestral, com as edições 76.<sup>a</sup>, 77.<sup>a</sup> e 78.<sup>a</sup>, onde se relatam as atividades, celebrações, atendimentos e doações (realizada de 4 em 4 meses)
- **Edição de Calendário 2024** - Tiragem, em dezembro, de **300** exemplares de bolso;
- **Manutenção e atualização do Facebook e Instagram** – Diária e/ou semanal
- **Manutenção da Página On-line** - Com a regularidade exigida e a publicação de eventos realizados
- **Comunicação com Associados, Colaboradores e partes interessadas:** - fez-se, ao longo do ano, através de envio de correspondência, contactos pessoais, telefónicos, redes sociais e E-mail.

### 2.5. Sustentabilidade

No decorrer do ano, foram realizadas várias atividades para a sustentabilidade da Resposta Social CAV, tendo como principais fontes de angariação de fundos:



**a) Associados**

Ao longo do ano foram contactados os Associados pelos diversos meios, contabilizando-se um total de **584 contactos** (346 telefone, 189 SMS e 49 e-mails). Foram contactados presencialmente no seu local de trabalho ou domicílio **41** Associados. Ao longo do ano atualizaram quotas **117** associados e **17** débitos diretos.

**b) Mecenas**

As empresas foram contactadas no final do ano, para entregarem o donativo monetário que realizam anualmente. Em 2023 os Mecenas presentes foram: Revinord, Fepronor, Manuel Meles, Reconco, Proteção 24H, Óptica Galillei, FirstStop e OldCare.

**c) Apoio Autárquico**

O Apoio da Autarquia (CMB) é dado através da candidatura, submetida, em setembro de cada ano, ao projeto Sócio-Cultural DECAS da mesma. Esta candidatura possibilita mais um apoio à realização das atividades do CAV e da AEFB. Em setembro foi realizada nova candidatura para o próximo ano. Em julho, através da CMB, foi-nos doado pela Bikeservice (Granfondo), um cheque no valor de 700€, que consistiu no valor das inscrições da corrida infantil.



**Figura 14**

Donativo da CMB, no evento Granfondo

**d) Consignação de IRS**

No mês de março de cada ano é efetuada uma campanha junto das empresas de contabilidade, agências que fazem IRS e associados, para solicitar a consignação de IRS, onde 0,5% do valor pago é entregue à AEFB. Tal valor será creditado à mesma no início do ano seguinte.

**e) Donativos em recolha de bens**

Anualmente, são realizadas recolhas de produtos alimentares e de puericultura onde também são recolhidos valores monetários através de “lata” rotulada de informações sobre a Instituição. Em dois períodos, Páscoa e Natal, é também pedido junto das Farmácias a possibilidade de colocar a “lata” para a angariação de donativos. Em 2023 foram realizadas 2 recolhas alimentares e solicitados valores pecuniários nas farmácias: Atlântico, Bem saúde, Nova Central, da Sé, Vale D’Álvaro, Confiança e Supermercado Delícias.

**f) Angariações de Fundos**

Foram realizados eventos de angariação de fundos, através de vendas de produtos artesanais e Almoço Solidário. As vendas de produtos artesanais (rosas e outros) são efetuadas para dias comemorativos: Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Dia do Pai e Bênção das Pastas dos Estudantes do IPB, e Feira do Emprego, Educação e Solidariedade. O Almoço Solidário foi em outubro, sendo iniciada a sua preparação no início de setembro, com a escolha do restaurante e a entrega de convites a entidades locais, associados e particulares.

**g) Donativos Privados**

Em 2023 a AEFB recebeu donativos de **8** particulares, que, com a sua generosidade, se sensibilizaram para a causa da Instituição.



**Figura 15**  
Angariação de fundos - Bênção das Pastas - IPB



**Figura 16**  
Almoço Solidário

**Figura 17**  
Feira de Emprego, Educação e Solidariedade



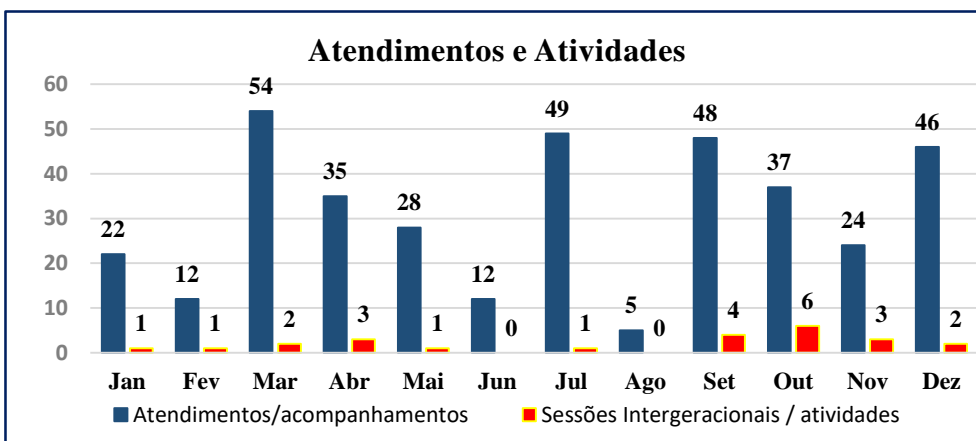
### 3. Projetos Internos

#### 3.1. Projeto Laços e Abraços

O desenvolvimento do Projeto *Laços e Abraços*, sem acordo de cooperação com ISS, IP., decorreu, ao longo do ano, conforme programação prevista para o mesmo.

Este Projeto tem como alvo as pessoas com mais de 65 anos, afetadas pelo isolamento social e, com alguma incidência, pela solidão e, simultaneamente, a necessitar de envelhecimento ativo.

Foram apoiadas **21** pessoas idosas, totalizando-se **372** atendimentos, de forma presencial, por contactos telefónicos ou através das redes sociais.



**Gráfico 21**  
Atendimentos e Atividades - Utentes do Laços e Abraços

#### a) Serviços Prestados

- Na Sede e exterior foram realizadas, com caráter cultural, recreativo e social, algumas atividades presenciais, tendo estado presentes na Sede **18** Utentes em **24** sessões Intergeracionais / atividades:
- Atividades Intergeracionais Atelier de Flores - realizados **8** Ateliers, nos dias 25/01/2023, 01/02/2023, 15/03/2023, 22/03/2023, 29/3/2023, 05/04/2023, 19/04/2023 e 20/04/2023 – programada pela Educadora Social e Assistente Administrativa
- Atividade Intergeracional - “Visita ao Museu Abade Baçal – Dia dos Avós” – 26/07/2023 – programada pela Equipa Técnica do CAV

- Atividades Intergeracionais – 2 Ateliers Elaboração de Presépio - 29/11/2023 06/12/2023 - programada pela Educadora Social
- Atividades tecnológicas – Aula de Informática “Telemóvel - realizaram-se 9 atividades de apoio tecnológico nos dias 27/09/2023, 04/10/2023, 11/10/2023, 25/10/2023, 8/11/2023 e 15/11/2023
- “Oração pela Vida” – Mensal – programada por Coordenadora Voluntária (Ver **Eixo 3**)
- “Celebração da Família, na Natividade de Nossa Senhora” – Senhora da Serra – 07/09/2023 – programada por técnicas CAV e Direção (Ver **Eixo 3**)
- Sensibilização “Outubro Rosa” – 04/10/2023 – Com a colaboração de Psicóloga da Liga Contra o Cancro.
- Festa de Natal - 13/12/2023 (Ver **Eixo 3**)

### b) Planificação das atividades

As atividades foram planificadas pelos recursos humanos responsáveis pela execução das mesmas, sendo que as sessões duraram, em média, 1 hora e 30 minutos, dependendo do tipo de atividade e do grupo.

### c) Avaliação/revisão

A avaliação foi contínua, tendo como instrumento de avaliação uma sessão padronizada que permite considerar os domínios estimulados.

**Ilustrações** de algumas atividades realizadas:



**Figuras 18 e 19**  
Atelier Intergeracional - realização de flores para queima das fitas



**Figura 20**  
Dia dos avós



**Figura 21**  
Atelier - Criação de presépio inovador e decorações de Natal



**Figura 22**  
Festa de Natal

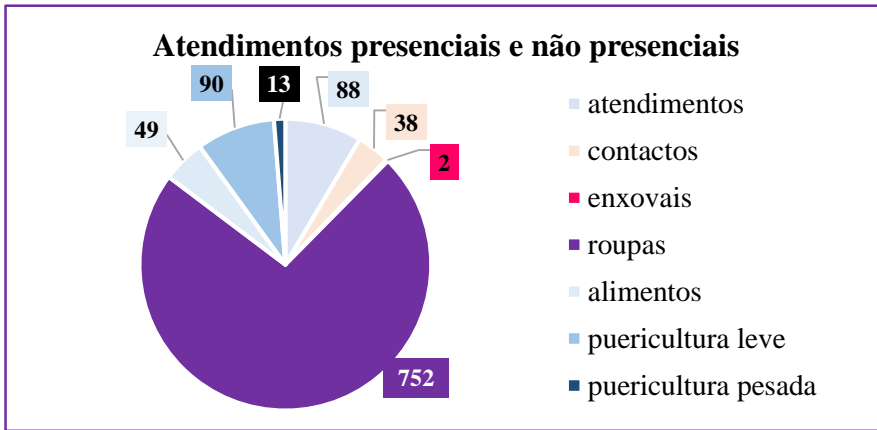
## 3.2. Projeto Mãos dadas

Este projeto interno caracteriza-se como um serviço de apoio a casos emergentes de famílias carenciadas que não têm requisitos para entrar na resposta Social CAV e/ou não pretendem fazer parte da mesma, necessitando apenas de um apoio esporádico e emergente.

Ao longo do ano, foram apoiadas famílias carenciadas, com várias problemáticas e necessidades, tendo sido a necessidade de roupas e bens de puericultura as mais solicitadas. Totalizaram-se **88 atendimentos** e **38 contatos** (SMS, telefone e redes sociais) e distribuídas **49** unidades alimentares, **752** peças de roupa, **90** unidades de puericultura leve (fraldas, biberons, chupetas, compressas), **13** unidades de puericultura pesada (carros de passeio, ovinhos entre outros) e **2** botijas de gás GALP.

Foram ainda entregues **3 enxovais**, em situação emergente, solicitados por: ULSNE, ASMAB e CDSS.





**Gráfico 22**

Atendimentos - Apoio social emergente)

### EIXO 3. Formação para os valores

#### ➤ Celebrações:

- **Festa da Vida - Modelo de S.ta Joana B. Molla** (28 abril) - Bênção de grávidas e mães, celebrada na Igreja da Sé, com a presença da comunidade, de utentes CAV, membros da Direção, associados e colaboradores;
- **XIII Aniversário da AEFB** (24 junho) - Eucaristia pelos Associados, celebrada no Santuário de N.ª S.ª das Graças e almoço convívio no Seminário Maior de S. José, contou com a presença de membros da direção, associados e colaboradores;
- **Celebração da Família** (07 de setembro) - Natividade de Nossa Senhora, realizada no Santuário de N.ª S.ª da Serra, com participação da Comunidade e de diversos grupos paroquiais, sob Guião previamente elaborado. Neste dia, as colaboradoras, associados, membros da direção e beneficiários do projeto Laços e Abraços participaram na Celebração da Família, com a colaboração do coro da Confraria. No decorrer da celebração foi rezado o terço em prol da família.
- **Oração pela Vida e pela Família:** - Realizada na primeira quinta-feira do mês, Santuário de N.ª S.ª das Graças, antes da Eucaristia, com terço e meditações sobre a família.



**Figura 23**  
Bênção das Grávidas



**Figura 24**  
Celebração da Família-  
Santuário de Nossa Senhora da Serra)

#### ➤ Ações pontuais, coincidentes com datas significativas:

- **Dia de São Valentim** (14 de março) - Publicação no Facebook e Instagram;
- **Dia Internacional da Mulher** (8 de março) - Publicação no Facebook e Instagram e dinamização de uma sensibilização sobre o poder da imagem pessoal e dois workshops de autoimagem (maquilhagem, cuidados de rosto, cabelo e unhas);
- **Dia Internacional da luta contra a discriminação racial** (22 de março) - Publicação no Facebook e Instagram e dinamização de uma sessão formativa sobre o tema;
- **Mês da prevenção dos maus tratos nas crianças** (abril) – Colocação do laço azul no exterior da sede e publicação no Facebook e Instagram e realização de sensibilização sobre os direitos das crianças com a colaboração da Enfermeira Conceição Tomé da ULSNE;
- **Dia das Boas Ações** (21 de abril, mas celebrado a 26 de abril) - Movimento mundial dedicado à prática de boas ações, com o apoio de voluntárias;
- **Dia da Liberdade e Direitos Humanos** (25 de Abril) - Publicação no Facebook e Instagram;

- **Dia Mundial dos Avós e dos Idosos** (26 de julho) – Atividade Intergeracional com uma visita ao museu Abade de Baçal com utentes CAV, associados, beneficiários do projeto Laços e Abraços, membros da direção e colaboradores com o objetivo de celebrar o dia dos avós. Foi efetuada uma publicação no Facebook e Instagram.
- **Dia mundial da grávida** (9 de setembro, mas celebrado a 6 de setembro) – sessão formativa sobre autoestima na gravidez, com o objetivo de sensibilizar as grávidas para um melhor cuidado e bem-estar, seguindo-se de uma atividade. Publicação no Facebook e Instagram
- **Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza** (17 de outubro) – a convite da EAPN, a AEFB participou na sinalização deste dia, através da elaboração de um painel com registos fotográficos sobre tema.
- **Outubro Rosa (mês todo)** – elaboração e colocação do laço rosa no exterior da sede, publicação no Facebook e Instagram e realização de uma sessão formativa com a colaboração da Psicóloga Cláudia Pires da Delegação de Bragança da Liga Portuguesa Contra o Cancro. O objetivo, desta formação, pretendeu sensibilizar as utentes CAV e beneficiárias do projeto Laços e Abraços, a estarem atentas aos sinais que o nosso corpo vai mostrando, de forma a detetar precocemente a doença.
- **Festa de Natal** (13 de dezembro) - a AEFB organizou uma festa onde estiveram presentes utentes CAV, membros da Direção, beneficiários do projeto Laços e Abraços, colaboradores, associados e membros representativos da Segurança Social, da Câmara Municipal e União de Freguesias. Deu-se início à festa com cânticos natalícios, uma apresentação PPT sobre a intervenção da associação no último ano, palavras do Presidente da associação e dos membros representativos das entidades. Em seguida, entregaram-se os presentes aos bebés e criança, seguindo-se de um lanche-convívio.



**Figura 25**

Dia da Mulher- Workshop de cuidados pessoais



**Figura 26**

Sensibilização- Outubro Rosa



**Figura 27**

Dia das Boas Ações



**Figura 28**

Equipa do Centro de Apoio à Vida

#### Eixo 4. Parceiros Estratégicos

Evitando a repetibilidade, veja-se o ponto **2.3. Parcerias**, da AEFB em função do CAV, atrás registado.

#### Eixo 5. Marketing-Comunicação

Dada a situação de abrangência dos diversos itens deste **Eixo 5** pelo ponto **2.4. Marketing e divulgação do CAV**, atrás registado nos indicadores do CAV, não se nos afigura viável a sua repetibilidade.

## Eixo 6. Inovação/qualificação

Este eixo pretende estabelecer um balanço da formação frequentada pelos recursos humanos ao longo do ano, a implementação e cumprimento de medidas de higiene e segurança no ambiente de trabalho, bem como candidaturas a apoio a projetos, que permitam o desenvolvimento/sustentabilidade dos respetivos serviços.

- **Coordenadora de Serviços** - Frequentou, ao longo do ano:
  - 20 de fevereiro - Sessão comemorativa dos *559 anos de Bragança Cidade*, promovida pela CMB
  - 9 de março - Webinar da UIPSSDB – Reunião de Associados sobre *Faltas, férias e progressão na carreira*
  - 12 de abril - Sessão, com a Coordenadora Nacional da Garantia para a Infância, sobre *PNGI 2022 a 2030*
  - 24 de julho - Webinar da UIPSSDB, Reunião de Associados sobre *Assessoria jurídica*
  - 27 de outubro - Participação, com a Diretora Técnica, na Sessão de Esclarecimentos - *Projetos para Candidatura ao Portugal 2030, Inovação Social*, com a UIPSSDB e CMB no Auditório Paulo Quintela
  - 19 de dezembro - Webinar, promovida pela UIPSSDB, sobre *Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o biénio 2023-2024*
- **Diretora Técnica**, frequentou:
  - 27 de outubro – Participação, com Coordenadora de Serviços, na Sessão de Esclarecimentos - *Projetos para Candidatura ao Portugal 2030, Inovação Social*, com UIPSSDB e CMB no Auditório Paulo Quintela
  - 19 de dezembro – Webinar, promovida pela UIPSSDB, sobre *Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o biénio 2023-2024*

### **Promoção da higiene e segurança no trabalho:**

Houve aplicação das normas de higiene/medicina para os recursos humanos contratados e respeitaram-se as normas de segurança no trabalho. Realizaram consultas de medicina no trabalho as 4 colaboradoras do CAV (Ass. Administrativa janeiro, psicóloga e Ed. Social em junho e DT. Ass. Social em setembro) e 2 CEI+ (em maio e em agosto).

### **Solicitação de apoio externo – nacional:**

Houve pedidos de apoio financeiro através das seguintes *Candidaturas*:

- 27/setembro: *CMB - Apoio Financeiro às Associações Culturais, Artísticas, Recreativas, Humanitárias e de Solidariedade Social do Concelho de Bragança (DECAS)* – Ainda não chegou a informação.
- 28/novembro - Candidatura ao Programa de Incentivos da Fundação Caixa Agrícola (Resposta favorável).

A **nível local**, solicitou-se apoio a empresas fidelizadas, que corresponderam positivamente, empresas que constam no ponto 2.5, alínea b).

## Eixo 7. Infraestruturas: imóveis e equipamentos

- **Gestão de Instalações e sua segurança:** - Feitas intervenções e registos de ações e ocorrências. Principais ocorrências:
  - Viatura com Mofo nos bancos e cintos de segurança a 11/01/2023, procedeu-se à limpeza da mesma deixando-se arejar posteriormente;
  - A 12/01/2023 verificou-se que o cancelo da entrada principal se encontrava solto, procedeu-se ao seu arranjo, por diligências feitas pelo Presidente da Direção;
  - Inundação da CAVE a 29/05/2023 devido a tempestade, havendo lama em todo espaço da CAVE, tendo-se perdido todo o material que se encontrava no chão. A CMB auxiliou através de uma equipa de recolha do material para o lixo, solicitando-se a intervenção da CMB no passeio;
  - A 31/05/2023 verificou-se uma inundação na casa das máquinas do Elevador, foi removida de imediato toda a água e informada a CMB mais uma vez;
  - A 9/06/2023 verificou-se uma nova inundação do espaço da CAVE, tendo-se procedido à limpeza, e mais uma vez se contactou a CMB, que prometeu intervir no mês de setembro;

- A 04/09/2023 houve mais uma inundação na casa das máquinas e espaço da CAVE, pelo que se realertou a CMB para a urgência de realização das obras;
  - No dia 05/09/2023, um individuo proferiu insultos contra uma das técnicas da Associação, caso que se repetiu algumas vezes anteriormente, sendo neste dia chamada a PSP, que tomou conta da ocorrência e conversou com o individuo;
  - A 11/09/2023, a colaboradora CEI+ relatou uma possível intrusão dentro das instalações com toque de alarme. A colaboradora terá confundido o alarme de incêndio com o alarme de intrusão. Foi chamada a PSP e a proteção 24 H, responsável de alarmes, e resolveu-se a situação;
  - Durante o mês de setembro, a CMB realizou obras na rampa e cancelo de acesso à garagem, tendo de intervir duas vezes, pois, com a inclinação deixada, a carrinha batia no novo acesso durante a saída e entrada;
  - A 02/10/2023, verificou-se uma avaria da bomba de trituração de detritos para o saneamento, tentou-se junto da empresa construtora verificar a situação, mas a mesma disse não ter meios de a reparar, comprando-se uma nova bomba, que aguarda colocação;
  - No início do mês de novembro, ocorreram falhas nos serviços de Internet e telefone fixo, tendo sido realizados vários contactos com a empresa promotora do serviço, que enviou à Associação dois técnicos, mas apenas numa segunda intervenção foi resolvido o problema;
  - Para manutenção do elevador, a Empresa *Pinto e Cruz Elevadores, Lda.*, interveio, quando chamada, fazendo a sua vistoria trimestralmente em 31/01/2023, 20/04/2023 e 30/09/2023.
- **Promoção das Medidas de Autoproteção e Segurança Contra Incêndios (SCIE):**  
As Empresas **Proteção 24H** e **FlaviProtect** são os recursos externos contratados. A Proteção 24H realizou a visita anual obrigatória ao Sistema de Segurança contra incêndios em 08/11/2023, com registo arquivado; a FlaviProtect realizou a vistoria anual aos extintores em julho de 2023, com registo arquivado.
- **Manutenção de consumíveis, equipamentos e materiais das instalações:**  
Feitos registos diários, semanais e mensais nos diferentes campos de intervenção (limpezas dos espaços, interiores e exteriores), registos arquivados em pasta própria. A empresa **Nordhigiene**, como recurso externo contratado, realizou a verificação de controlo de pragas urbanas quadrimestralmente: a 26/01/2023, 02/05/2023, 12/07/2023, 30/10/2023, com registos arquivados em pasta própria.
- **Manutenção da eficiência da Viatura:**  
Sempre que oportuno e estabelecido, foram feitas as diligências adequadas. Durante o mês de vistoria obrigatória, em junho, é pago o Seguro, o IUC e realizada a vistoria.
- **Continuidade da posse do Terreno:** Segundo acordo de Comodato estabelecido com a CMB.

## 5. Conclusão

O mais importante que podemos destacar deste Relatório centra-se na importância do trabalho em equipa, que é multidisciplinar e nos permite trilhar o nosso caminho com mais certezas e constante perspetiva de melhoria e progresso. Com base nesta dinâmica, temos conseguido apoiar as nossas utentes nas mais variadas dimensões: psicológica e de orientação familiar, emocional, social, formativa e de orientação profissional, pelas mãos e esforços da Equipa do Centro de Apoio à Vida (CAV) e viabilizados pelo Acordo de Cooperação com o ISS, IP. Mais ainda, continuamos a juntar gerações, através da promoção de atividades Intergeracionais (ateliers, visitas ao exterior, participação em eventos sociais).

E, como se impõe, não podemos descurar o agradecimento a todas as Associações/Instituições/Entidades parceiras, ou pessoas em nome individual, que nos apoiam, seja através de bens essenciais, ou através de donativos monetários. Simultaneamente, reconhecer a dedicação e empenho constantes de todos os Órgãos Gerentes, de Colaboradores e Simpatizantes, para com a nossa causa.

Por fim, e tal como a interrogação do Papa Francisco para o Dia mundial da Paz 2024, não deixaremos de estar atentos e também preocupados sobre “quais serão as consequências, a médio e longo prazo, das novas tecnologias digitais? E que impacto terão elas sobre a vida dos indivíduos e da sociedade, sobre a estabilidade e a paz?”.

Bragança, 07 de fevereiro de 2024

Representantes legais da Direção da Associação Entre Famílias – Bragança:

O Presidente \_\_\_\_\_  
O Secretário \_\_\_\_\_  
O Tesoureiro \_\_\_\_\_



## ANEXOS

Alguns apontamentos internos sobre nós, via media, no ano de 2023:

BOLETIM Somos Família - n.º 20 - out.2022 a out.2023



**SOMOS FAMÍLIA**

BOLETIM (IN)FORMATIVO N.º 20 | OUTUBRO 2023 |

NESTA EDIÇÃO:

Editorial	1
Nova Sede	1
Projetos Sociais	2

**Missão:**  
*Promover e defender a vida e apoiar a família nas dimensões social, económica, afetiva, psicológica e espiritual, à luz da mundividência cristã.*

3 Newsletters produzidas em 2023: - Vejam-se as entradas dos Exemplares:

Jan / Fev / Mar / Abr (n.º 76)



Mai / Jun / Jul / Ago (n.º 77)



Set / Out / Nov/ Dez (n.º 78)





## Alguns apontamentos externos sobre nós:



Notícia na Rádio Brigantia - Qui, 22/06/2023 - 08:27

### **Há cada vez mais pedidos de ajuda de grávidas estrangeiras instaladas em Bragança e o Centro de Apoio à Vida Berço Feliz, da Associação Entre Famílias, tem sido a solução**

A entidade situa-se em Bragança e ajuda mães e bebés carenciados com alimentação, roupa, apoio psicológico e formações.

O Centro de Apoio à Vida foi criado em 2021 e até 2022 foram feitos mais de 2500 atendimentos, doadas 6460 unidades alimentares, 2397 peças de vestuário e calçado e 17 enxovais. Presta ainda apoio social, na procura de emprego e apoio formativo. De acordo com a directora, Andreia Afonso, há cada vez mais pessoas a procurar a instituição. “Ultimamente temos verificado que se tem agravado e temos recebido cada vez mais pessoas estrangeiras. Cidadãos brasileiros, cabo-verdianos, angolanos, que vêm para Portugal à procura de qualidade de vida. 85% das nossas utentes são cidadãs estrangeiras”.

A instituição tem um protocolo com a Segurança Social que lhe permite apoiar 50 mães. Os pedidos de ajuda vêm de pessoas carenciadas. “A maioria delas são carenciadas, têm uma carência económica social e familiar. Temos famílias monoparentais, temos famílias conjugais com diversas carências a nível económico e temos pessoas com problemas psicológicos e muitas que vêm do estrangeiro”.

Dulce Berete é uma das 50 utentes apoiadas pelo Centro de Apoio à Vida. Angolana, tem gémeos de sete meses e está há meio ano em Bragança. Admite que inicialmente se sentiu perdida e o centro foi a sua grande ajuda. “Eu precisava de apoio porque eu não conhecia a zona, não sabia o que fazer para me instalar com duas crianças e a associação tem-me ajudado muito com isso. Não sabia como ter acesso a consultas com os meninos, não sabia em que creche inscrevê-los, alguns apoios com fraldas, toalhetes, um apoio bastante importante, porque tenho gémeos e essa ajuda nunca é demais”.

Vanessa Ramos é outra das grávidas apoiadas pelo centro. É de São Tomé, mas está há dois anos em Bragança e reconhece que sem a ajuda do CAV a situação seria “difícil”. “Tenho muitas ajudas aqui, porque tenho alguns problemas e quando preciso de alguma coisa, venho aqui e eles atendem-me muito bem e têm-me ajudado bastante, não só com alimentos, mas também psicologicamente”.

O Centro de Apoio à Vida tem actualmente uma lista de espera de 10 pessoas. Ainda assim, estas pessoas recebem apoio, em termos de alimentação, de roupa e objectos para bebés, mas também têm acesso às formações.

O Centro de Apoio à Vida Berço Feliz abrange todo o distrito e é o único na região a prestar este tipo de apoio a mães, grávidas e bebés até aos três anos. Situa-se na Sede da Associação Entre Famílias, em Bragança.

Escrito por Brigantia

**Jornalista:**

Ângela Pais

## KAPITAL do NORDESTE

Bruno Mateus Filena | 24/10/2023

### Entre Famílias organiza almoço solidário de angariação de fundos para Centro de Apoio à Vida



A Associação Entre Famílias de Bragança (AEFB) realizou mais um almoço solidário com o intuito de angariar fundos para o Centro de Apoio à Vida (CAV) Berço Feliz.

Iniciada em setembro de 2021, esta resposta social destina-se a grávidas e mães com bebés, “em situação de vulnerabilidade social, económica e emocional, com a finalidade de favorecer o normal desenvolvimento da gravidez e posterior desenvolvimento da criança, contribuir para o exercício responsável da maternidade e da paternidade, promover a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais, tendo em vista a respetiva inserção familiar, social e profissional”, revela a sua diretora técnica, que sublinha o facto do CAV Berço Feliz ser “único no distrito, pelo que, cada vez mais a nossa missão se torna necessária, pois são muitos os pedidos de ajuda que nos chegam, por vezes, de outras zonas do país”.

Andreia Afonso adianta, também, que apesar de terem, apenas, capacidade para auxiliar 50 utentes e suas famílias, “temos apoiado grávidas e mães e pais com bebés em lista de espera”.

Em estreita colaboração com a rede social local, a assistente social destaca, ainda, ser através desta que “surgem diversos pedidos de bens para bebés e crianças, acompanhados por outras instituições, chegando a nossa ajuda a mais mães, crianças e famílias”.



No almoço solidário, que teve lugar a 14 de outubro, estiveram representadas múltiplas entidades de referência local como o diretor da Segurança Social da capital de distrito, Orlando Vaqueiro, a vereadora da Câmara Municipal de Bragança, Fernanda Silva, o padre Sobrinho, para além de diversos membros da comunidade, colaboradores e direção da associação que, aproveitou o momento, para apresentar todos os dados relativos aos inúmeros apoios providenciados pela Entre Famílias. Assim, desde setembro de 2021 a setembro de 2023, a associação sediada em Bragança realizou 4703 atendimentos, tendo doado 12220 unidades alimentares, 4649 bens de puericultura, 4558 peças de vestuário e calçado, 62 enxovais, 11 botijas de gás e mais de uma dezena de utensílios domésticos.

De referir, ainda, que o CAV funciona na Sede da Entre Famílias, na Rua da Estação, nº 6, em Bragança. “Aí, há sempre uma porta aberta e um sorriso para as grávidas e mães com bebés, que precisem de uma mão amiga”, garante a diretora técnica do CAV, em jeito de convite para quem precise, até porque existe, nas palavras de Andreia Afonso, um claro e sério compromisso com a Missão, que procura fazer jus ao nome Berço Feliz, no sentido da associação se colocar “ao serviço das grávidas, mães e suas famílias, sempre com toda a disponibilidade, empenho e dedicação”.



## Berço Feliz é um porto de abrigo para imigrantes

Glória Lopes

Jornalista

21 dezembro, 2023 às 19:57

Responsáveis do Berço Feliz entregaram prendas de Natal aos filhos das imigrantes Foto: D.R



### Centro de Apoio à Vida ajuda mulheres grávidas e com filhos pequenos quando chegam a Bragança

O Centro de Apoio à Vida (CAV) - Berço Feliz, da Associação Entre Famílias, é um porto de abrigo para muitas imigrantes quando chegam à cidade de Bragança. Ali encontram apoio moral e uma ajuda nas questões relacionadas com a integração e o parto. Desde que o serviço foi criado, em setembro de 2021, já realizou 5117 atendimentos a famílias.

Palmira Paradinha, uma angolana de 42 anos, a viver há pouco mais de um ano em Bragança, destaca em primeiro lugar o apoio moral que encontrou no centro, até mais do que a ajuda alimentar que lhe chega em cabazes mensais. “Não é fácil chegar a um país estrangeiro e não ter nenhuma retaguarda familiar. No Centro de Apoio à Vida encontro o apoio de todos”, explicou Palmira, atualmente desempregada.

Além do auxílio de uma assistente social para tratar dos assuntos na Segurança Social e outros serviços públicos, também pode frequentar ações de formação.

Palmira tem dois filhos adolescentes e um bebé de seis meses, este último já nascido em Bragança. “Quando engravidei deram-me muito acompanhamento sobre o parto. O mesmo fizeram quando nasceu o meu filho. Fui operada há pouco tempo e iam ao hospital ver como eu estava e para saber se precisava de algo”, revela ao JN.

Igualmente imigrante, Pamela Ribeiro, brasileira, empregada num hotel, tem uma relação quase afetiva com a Associação Entre Famílias. “Eu vim para Bragança em junho e desde outubro que recebo ajuda da instituição”, contou a mãe de dois filhos, de um e três anos. “Da associação recebo apoio psicológico, um cabaz de alimentos mensais e muitas roupas para as crianças”, referiu Pamela, que teve conhecimento da Entre Famílias através de uma amiga. “Eu nessa altura estava desempregada e precisava de ajuda para encontrar trabalho, bem como carecia muito de roupas, pois estava a chegar o inverno e eu vinha de um clima quente”, explicou. Apesar de se ter integrado bem em Bragança, Pamela reconhece que a ajuda da associação “foi determinante”



Ter, 20/06/2023 - 09:59

## **CENTRO DE APOIO À VIDA COM CADA VEZ MAIS PEDIDOS DE AJUDA DE GRÁVIDAS ESTRANGEIRAS INSTALADAS EM BRAGANÇA**

**Centro situa-se em Bragança e ajuda mães e bebés carenciados com alimentação, roupa, apoio psicológico e formações**

Há migrantes que vêm em Portugal a opção para viver e ter melhores condições de vida e Bragança está na lista de muitos africanos, até porque o politécnico atrai muitos estudantes estrangeiros. Mas, na chegada ao nordeste transmontano muitas mulheres grávidas e mães sentem-se perdidas e o seu grande apoio é a Associação Entre Famílias, que em 2021 criou o Centro de Apoio à Vida (CAV) Berço Feliz.

Entre 2021 e 2022, foram feitos mais de 2500 atendimentos, 31 visitas domiciliárias, doadas 6460 unidades alimentares, 2397 peças de vestuário e calçado e 17 enxovais.

Além de apoio alimentar e de roupa, o centro presta apoio social, com requerimentos para a Segurança Social e Finanças, apoio psicológico, mas também ajuda na procura de emprego e apoio formativo com formações internas em diversas áreas.

**Jornalista: Ângela Pais**

Mensageiro  
de Bragança

// BRAGANÇA

## Centro de Apoio Berço Feliz “é um aconchego” para muitas imigrantes



Publicado por GL em **Sex, 2023-12-22 16:49**

Muitas imigrantes encontram na Associação Entre Famílias, em Bragança, apoio moral e um ponto de encontro solidário quando chegam à cidade. Esta é a visão de Palmira Paradinha, uma angolana de 42 anos, casada com um brigantino e a viver há pouco mais de um ano nesta cidade transmontana. Mais do que ajuda, através da entrega de cabazes de bens alimentares, esta mulher destaca o apoio moral. “Não é fácil chegar a um país estrangeiro e começar, sem ter nenhuma retaguarda familiar. Na Entre Famílias encontro o apoio de todos. Têm uma assistente social que nos ajuda a tratar dos assuntos na Segurança Social, também recebemos um cabaz de alimentos mensal. É uma ajuda. Todas as quartas-feiras temos formação”, explicou Palmira que tem dois filhos adolescentes e um bebé de seis meses já nascido em Bragança. “O apoio moral é o mais importante. Quando engravidei deram-me muito acompanhamento sobre o parto. Também me deram muito apoio quando nasceu o meu filho. Fui operada há pouco tempo e iam ao hospital ver como eu estava e para saber se precisava de algo”, acrescentou Palmira.

A Associação Entre Famílias já realizou 5117 atendimentos, doou 12750 unidades alimentares, 5257 bens de puericultura, 5072 peças de vestuário e calçado, 66 enxovais, 11 botijas de gás e utensílios domésticos, desde setembro de 2021, quando foi criado o o Centro de Apoio à Vida (CAV) Berço Feliz.

Também Pamela Ribeiro, brasileira, empregada num hotel, tem uma relação de proximidade com a Entre Famílias desde outubro. “Eu vim para Bragança em junho. Tenho dois filhos, de um e três anos, e da associação recebo muito apoio psicológico, um cabaz de alimentos mensais e roupas para as crianças”, descreveu Pamela que veio para trabalhar. “Uma colega comentou comigo que existia essa associação, eu nessa altura estava desempregada e precisava de ajuda para encontrar trabalho, bem como de roupas porque estava chegando o inverno”, acrescentou.

Apesar da integração em Bragança ter sido fácil para Pamela, admite que a ajuda da associação “foi fundamental”.

O centro com capacidade para apoiar 50 grávidas ou mães puérperas que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconómica e/ou fragilidade emocional, é a única resposta deste tipo no distrito. Segundo a instituição os pedidos de apoio têm aumentado nos últimos meses. “Em trabalho de equipa, e comprometidos com a nossa Missão, colocamo-nos, com profissionalismo e saber, ao total serviço de grávidas, mães e suas famílias, sempre numa relação empática, dedicada e empenhada”, referem numa nota.

No passado dia 13 de dezembro a Entre Famílias realizou a Festa de Natal, onde estiveram presentes utentes, grávidas e mães com bebés, e suas famílias, colaboradoras, direção da associação, associados, e entidades de referência local (CMB, CDSS, UFSSMM).

Nesta quadra de Natal foram distribuídos presentes às crianças e oferta de enxoval a uma mãe grávida, bem como ao momento musical com a participação de todos os presentes. Foram doados 31 presentes e cabazes de Natal, um enxoval, mas vão ainda dar mais 27 presentes e 15 cabazes.